

# ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Pova e Paço, Vilariño, Mataducos, Taboira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazole (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIAO DO BAIXO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA	
Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Extranjeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**  
O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor  
**António da Costa Pinto**  
Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
**Rua da Paz — QUINTA — CACIA**  
Telef. 18  
Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## A ENCANTADORA RIA DE AVEIRO

NA VALORIZAÇÃO DO TURISMO NACIONAL

Agora que o nosso país indiscutivelmente se impõe, desperta admiração e curiosidade por todo o Mundo e principiamos a ser mais visitados, parece chegada a oportunidade de tirarmos partido de alguns encantos e valores com que a Natureza nos favoreceu e até aqui têm ficado inaproveitados. O turismo, principal fonte de receita de algumas pequenas nações, tem sido um precioso recurso de recuperação, a melhor das indústrias em diversos países desorganizados pelas guerras. Por meio de uma propaganda inteligente dos panoramas que oferecem, das boas estâncias de repouso, da vida alegre das suas cidades, de todos os confortos e diversões que possam tornar agradável a estada do visitante e alheá-lo do meio onde se canse e aborreça, alguns conseguiram não só equilibrar-se economicamente, melhorar a sua posição cambial, mas até reconquistar simpatias que pareciam perdidas. Não será o momento de tomarmos a sério o turismo, que até aqui tem sido para nós uma espécie de desporto? Com o ambiente favorável que se nos criou, uma situação magnífica, dispondo de boas comunicações por terra, por mar e pelo ar, não nos deve ser difícil dentro de pouco tempo atrair e prender aqui milhares de visitantes que animem o comércio da capital e dêem movimento a algumas zonas privilegiadas das nossas províncias, que em países com menos recursos já estariam a ser compensadamente exploradas. Resolva-se o problema dos hotéis, já muito facilitado pela instalação das pousadas, e o resto será fácil, numa terra abençoada como a nossa, com um clima e uma luz incomparáveis, onde se desce numas horas da montanha coberta de neve para campinas verdes regadas por bucólicos rios e logo para um litoral luminoso e temperado com praias de maravilha e lagunas de sonho, que se diriam talhadas pelo

Criador só para regalo de deuses e bem-aventurados. Não há muitas semanas ainda este jornal descreveu numa encantadora crónica a beleza da Foz do Arelho e do seu incomparável regolfo, deixando antever as grandes possibilidades que haveria de tornar aquele lugar delicioso num porto de abrigo de poetas, de namorados, de pessoas de bom gosto. Mas temos ainda uma laguna mais extensa e mais esplendorosa do que a lagoa de Óbidos e com melhores condições para se valorizar — a ria de Aveiro. Tocando nos seus braços a linda cidade que lhe dá o nome, ela espraia-se numa extensão de muitos quilómetros por uma planície verde que fertiliza e engrandece; desliza junto de vilas e aldeias que vivem em parte das riquezas que lhes oferece — a caça, a pesca, os molhos — e está, pode dizer-se, por aproveitar no que tem de belo e de raro. Só agora se pensa a sério em chamar ali as atenções do turista. Se alguns apaixonados admiradores dos seus encantos, ou habitantes das vizinhanças, têm querido fazer a sua propaganda, ela não tem resultado por falta de instalações e comodidades para o visitante. Aveiro, a cidade mais próxima, tem, é certo, um hotel regular e alguns restaurantes agradáveis. Mas fica ainda longe dos lugares em que a curiosa e pitoresca laguna tem maior beleza, e as comunicações não são fáceis. Pensa-se há muito

## General Norton de Matos

Na sua casa de Ponte de Lima, terra que lhe foi berço, faleceu no dia 2 do corrente o sr. General José Mendes Ribeiro Norton de Matos, de 87 anos, que foi acometido de um colapso cardíaco, quando se encontrava junto do fogão, sentado numa cadeira. Norton de Matos era um eminente homem público e ilustre militar, que prestou relevantes serviços à Pátria, desempenhando missão de grande cartel em África e na política.

## Recenseamento militar

Como já dissemos, os mancebos que em 1955 completarem 20 anos de idade, devem apresentar-se durante o corrente mês a prestar declarações sobre o recenseamento militar na Câmara Municipal do seu concelho, munidos de duas fotografias e do bilhete de identidade, se o possuírem, bem como da cédula pessoal passada pelo Registo Civil. No concelho de Aveiro foram destinados os seguintes dias para esse efeito: Freguesias de Eírol, Eixo e Nariz, de 10 a 13; Aradas, Cacia e Oliveirinha, de 14 a 18; Esgueira e Requeixo, de 19 a 22; Glória e Vera Cruz, de 24 a 28.

fazer da Torreira, uma das praias mais curiosas que possuímos, o centro de todas as visitas à ria, instalando uma pousada nas suas cercanias e fazendo dali porto de desembarque para a margem esquerda. As condições naturais impõem-se de tal forma que há quase um século se vinha agitando a ideia de se estabelecer ligação rápida e cómoda entre as duas margens. O conselheiro José Luciano de Castro, natural do distrito, teve grande interesse pela Torreira, onde em estudante passava as férias de Verão e depois de formado, em Coimbra, dirigiu um jornal. Mais tarde, no auge do

(Conclui na 2.ª página)

## A dança da conga com os marcos da Companhia Portuguesa de Celulose PARA CONFINAR COM A ANTIGA VIELA DA MARINHA

Não lhes parece meus caros leitores que o título está apropriado? Ou o leitor não conhece a conga?! É natural, pois estamos nesta *rústica terriola*, onde tal estilo de dança não tem calado! Pelo menos o nosso querido conterrâneo e amigo sr. António Rodrigues da Silva Gomes, muito valente e muito digno Presidente da Junta de Freguesia de Cacia, não se deixou envolver em tal dança!... Mas, se o leitor não conhece a conga, eu, que já a vi dançar lhe explico.

Imagine uma fila de indivíduos azougados — ou de marcos — uns a traz dos outros. A música toca e os indivíduos — ou os marcos — vão de se deslocar ziguezagueando ora para a esquerda, ora para a direita, até entontecerem, acabando por tombar para o lado que mais lhe pese a cabeça. É o que se depara presentemente com a fila de altos marcos de cimento existentes naquela já tão esboracada amálgama de terreno que é a antiga VIELA DA MARINHA e terreno da Companhia Portuguesa de Celulose, numa maratona de dança que dura há 4 meses. Pois é verdade caros leitores, uma dança de marcos... Tal e qual... Ora agora marcos tu, ora agora marco eu!... A música vem de dentro da Fábrica, o polido maestro também lá está dentro, mas o mestre sala que é rústico, é cá de fora, a conga não lhe agrada... e não lhes digo nada!!!... Vão os marcos, vão as picaretas e não vai o maestro porque, como de costume, não se atreve a aparecer; a música tem sido sempre regida à distância, há precisamente 4 meses! Uma vergonha meus senhores, uma vergonha para a Companhia... mesmo no coração da localidade.

Sabemos compreender o benefício desenvolvimento que a Fábrica veio dar a esta terra e estamos por isso muito gratos à Companhia Portuguesa de Celulose, mas o que não admitimos é que façam de nós *gato sapato*, por um requintado espírito de vingança para com este povo. Queremos o caminho da antiga VIELA DA MARINHA com a largura estipulada de acordo com o Ex.º Sr. Administrador engenheiro

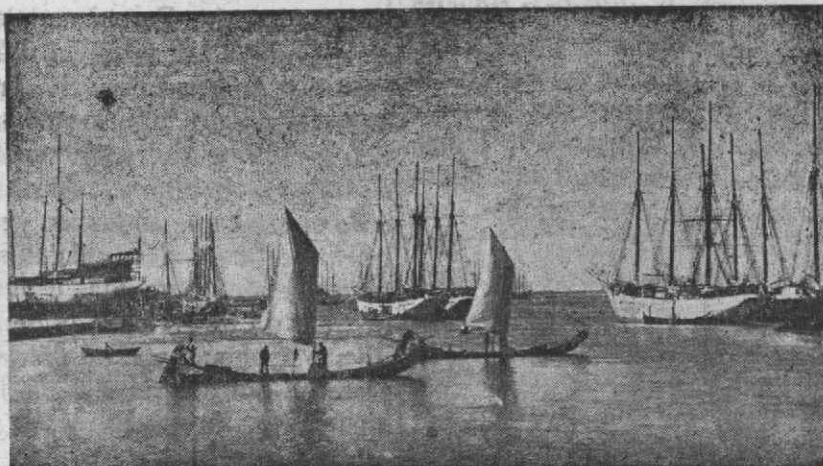
Rodrigues de Carvalho, o qual se nos afigurou sempre muito justo em tais questões. Queremos que seja paga à Junta de Freguesia a importância da venda dos nossos Baldios, (uma e outra coisa já ordenado pelo sitado senhor Administrador para que se solucionassem até ao fim do ano que passou) afim de que a Junta de Freguesia, com esse dinheiro que é nosso, possa dar andamento a determinados melhoramentos que nós, cacienses, há muito esperamos.

Aos membros da nossa Junta de Freguesia e em especial ao seu muito digno Presidente nos propomos apresentar o nosso reconhecimento, em nosso nome e em nome dos nossos conterrâneos pela louvável e muito justa defesa tomada, já pela terceira vez, no sentido de que o caminho em questão não fique acanhado! Felizmente que isto se passa quando o Presidente da Junta é um valente e vizinho do local da contenda. Não fora isso, tudo se faria em prejuízo de uma população pacífica e ordeira que não merece o desprezo que lhe é votado e a maldade com que é tratada!... Tanto mais que, se é certo que a Fábrica de Celulose veio contribuir para o desenvolvimento de Cacia, também não é menos certo que esta *rústica e desprezível* gente se desfez das suas terras para nelas ser instalado o ganha pão ou melhor a mina de alguns senhores que, Deus sabe... Deus sabe se não fosse a Fábrica em Cacia!...

Um Zé Broa Caciense.

## Calendários

O sr. João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias (Marvão), telef. 3 e teleg. Florpereiro, enviou-nos 2 calendários de parede para o corrente ano, que fazem reclame aos belos *Pimentões «Flor do Pereiro»*, do fabrico daquele conceituado industrial e aos papeis de fumar *«Sem-fim»* e *«Toro»*, importados exclusivamente pelo mesmo industrial para distribuição no nosso país. Os nossos agradecimentos.



AVEIRO — Porto bacalhoeiro

## Dr. H. Briosa e Gala

Ex-interno do Boston City Hospital (U.S.A.)

Ouvidos, Nariz e Garganta; Broncoscopia, esofagoscopia e cirurgia plástica da especialidade

Consultório: Travessa do Mercado, 5-1.º-Dt. Consultas das 11 às 12 e das 15 às 18 horas.

Residência: Rua Comandante Rocha e Cunha, 55-1.º-Dt.

AVEIRO — Telef. 725

## Conceição Lopes de Oliveira Ascenço

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA



## A Ria de Aveiro e o Turismo Nacional

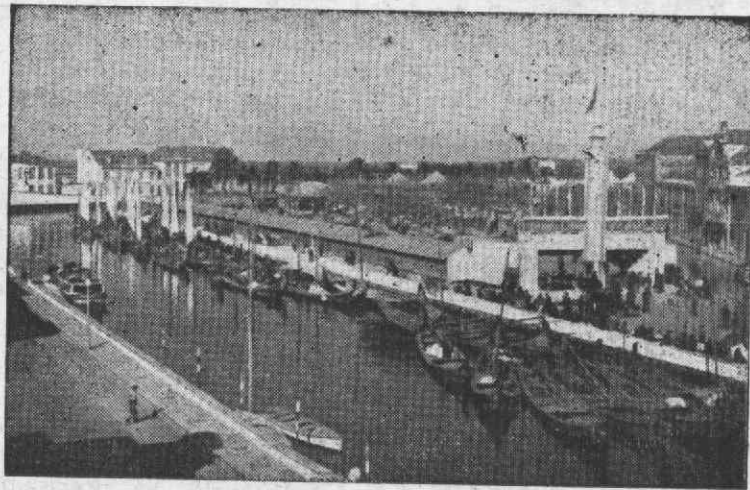
(Conclusão da 1.ª página)

prestígio político, o chefe de partido, o grande estadista, quis ligar o seu nome a um notável melhoramento para a região e mandou fazer os estudos de uma ponte. Era para a época um projecto arrojadíssimo, e uma crise política fê-lo soçobrar. Então como hoje o mais seguro seria não conceber planos grandiosos e procurar dentro do razoável uma solução. Parece ter-se chegado a isso agora, reunindo as boas vontades e os esforços das pessoas mais qualificadas da região interessada e dos organismos oficiais relacionados com o turismo. Aveiro, que é uma cidade cheia de interesse pela sua posição e pelas curiosidades que oferece, tem já meios de atender o turista e portanto, havendo a ideia de uma pousada, que servisse particularmente os visitantes da ria, os amadores da caça e da pesca, ela deve situar-se no ponto que melhor a deixe admirar e melhor servido seja de comunicações. O Ministério das Obras Públicas, sem perder o problema de vista, tem procurado construir as estradas necessárias. A que vai de S. Jacinto ao Furadouro está construída e já pavimentada a paralelepipedos até à Torreira. O outro troço, já em terraplenagem numa certa extensão, deve ficar concluído nos primeiros meses do próximo ano, pois já foi entregue a respectiva empreitada. A estrada ficará uma esplêndida faixa de rolagem à margem da ria, deixando admirar todas as maravilhas daquele imenso espelho de água emoldurado nos verdes campos banhados pelo Vouga, com um fundo violeta de serras a fechar o horizonte para leste.

Aveiro e seu termo pode sem dúvida considerar-se uma região privilegiada pela diversidade e magnificência dos seus aspectos. O mar dá-lhe quase por si meios de viver: a pesca, o caminho da navegação, as salinas. E compõem nos mais ricos tons o quadro da sua paisagem, que na época da recolha dos cristais de sódio é incomparável. Além das praias oceânicas e do seu magnífico porto, após tantos esforços concluídos, a ria constitui ainda uma deliciosa atracção. Assim, a velha cidade, erguida no cruzamento dos caminhos da Beira, do Douro e do Minho, está naturalmente indicada para ponto de paragem e não lhe faltam atractivos que justifiquem a demora do viajante—desde as curiosidades históricas, bem representadas no seu museu, aos seus costumes tão característicos e às especialidades que vende. Ninguém é insensível ao sabor das suas enguias, ao mimo dos seus ovos moles, à fragrância dos vinhos regionais da Bairrada e da Anadia, assim como olhos que saibam ver não esquecem facilmente a linha esculpida e o gracioso movimento das raparigas de Ovar

e da Murtosa, os seus trajos e o seu chapelinho tão lindo, tão raro, que se tornou agora moda das senhoras elegantes das capitais... Não serão todos estes encantos suficientes para prender um dia ou dois o turista?

O turismo, como todas as indústrias, tem de acompanhar o progresso. Não pode hoje limitar-se a preparar hotéis aceitáveis com os velhos programas de excursões ao redor e os mesmos desportos. Tem de procurar cada dia novos motivos de atracção. O tenis, o golf, os banhos de sol e de mar e o casino já não bastam. O jogo não interessa mesmo à maioria. É preciso variar nos atractivos e até nos clientes. A caça e a pesca desportivas, que são os mais agradáveis entretenimentos para os seus amadores, servem também, com os passeios que provocam, de distração para quem quer descansar o espírito fora dos grandes meios, esquecer os afazeres ou preocupações fatigantes. E o nosso país possui condições, como poucos, para aqueles saudáveis exercícios. Temos rios acidentados onde se criam magníficas trutas, outros onde se cria e depois vem acolher-se o melhor salmão. E nas zonas marítimas, além de todas as possibilidades de pesca das melhores espécies, ao carreto, temos possibilidade de desportos verdadeiramente raros e muito apreciados, como os copejos ao atum no Algarve (a tourada do mar) e agora as caçadas ao espadarte, que já são comen-



AVEIRO — Canal Central, no dia da Feira dos Barcos

tadas além das fronteiras e começam com as estradas que se principiam a atrair às nossas traçaram e estão concluindo), costas, frequentadas por essa mas pela comodidade e rapidez da travessia. Até agora, com raridade, amadores de todo o Mundo. Mas sucede que na todos os esforços, não se conseguiu mais do que uma zona mais indicada para essa pequena lancha e uma barcaça pesca — Sesimbra — não há possibilidade de acomodação primitiva para transporte para os visitantes, por menos veículos. Projecta-se uma carreira exigentes que sejam. Se viam de «ferry-boats» que permitam os americanos que estão tentados, terão de acampar na praia...

A ria de Aveiro vai em breve poder ser aproveitada para batida às preciosas espécies de aves e de peixes que a povoam e ainda para o desporto náutico nas suas mais diversas modalidades. A pousada a construir ficará, pela sua posição, em condições de facilitar não só os encantadores passeios pela laguna, mas os exercícios físicos do turista. Ela própria terá para pôr ao seu

## Comissão Auxiliar do Progresso de Taboeira

SEDE: LISBOA

### CONVOCAÇÃO

Em conformidade com o artigo 20.º dos estatutos, convoco a Assembleia Geral, para reunir ordinariamente no dia 23 de Janeiro pelas 15 horas, na rua dos Prazeres, n.º 11 a 15 com a seguinte

#### Ordem de trabalhos:

- Discussão e votação do relatório e contas do ano anterior.
- Eleição dos corpos gerentes para o exercício de 1955.

Não havendo número legal de associados à hora indicada, a assembleia funcionará 30 minutos depois, com qualquer número de sócios.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1955

O presidente da mesa da Assembleia Geral,  
Eleutério Simões Carrelo.

serviço gasolinas e outros barcos apropriados a todas as excursões e desportos. É grande a corrente a favor da localização da pousada no Moranzel, onde a ria oferece, com um dos seus mais belos panoramas, maior facilidade de embarque, para exercícios e passeios, por ser ali menos acentuado o influxo das marés, tanto para natação como para vela, remo, etc.

Desde que as duas margens da ria fiquem ligadas por transporte rápido e cómodo — a ponte ainda hoje seria uma impossibilidade — a zona de S. Jacinto à Torreira ficará sendo uma das mais atraentes estâncias para férias e desportos. Pensa-se precisamente estabelecer a ligação nos dois pontos mais indicados, não só pela facilidade de acesso (liga-



LOURENÇO MARQUES — ANGEJA

Maria Amália da Costa Capela

### Agradecimento e exéquias fúnebres com missa do 30.º dia

Amândio Dias Capela, Mário Jorge da Costa Capela, Fernando da Costa Capela, Maria Helena da Costa Capela, Francisco Augusto Dias Capela, esposa e filhos, Sofia Ismênia de Almeida Capela, marido e filhos, Emídio Dias Capela, esposa e filha, Américo Dias Capela e esposa, Beatriz de Almeida Capela, Walter Dias Capela, esposa e filhos, Estela de Almeida Capela, marido e filho, Arlindo Dias Capela, esposa e filhos, Guilherme de Almeida Capela, Eduardo de Almeida Capela e Paulo Dias Capela, vêm por este meio reconhecidamente agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los no seu grande desgosto, pedindo desculpa de qualquer falta ou omissão, por ignorância de moradas, e participam que no próximo dia 22 do corrente, pelas 10 horas, serão celebradas exéquias fúnebres com missa na Igreja Matriz de Angeja, pelo eterno descanso da sua muito querida e chorada esposa, mãe, cunhada, tia e sobrinha, confessando-se, desde já, muito gratos às colectividades, associações e todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Angeja, 12 de Janeiro de 1955.

## Club Recreio Caciense

### Assembleia Geral

A Direcção deste Club comunica aos seus Ex.ºs associados de que a assembleia geral ordinária, marcada para o dia 16, às 14 horas, fica adiada para o domingo seguinte, dia 23, às mesmas horas, por deliberação da Assembleia Geral e devido a motivos de força maior.

A Direcção

tribuição—as estradas. O que falta praticamente neste momento é pôr em condições convenientes aquela que já existe na ilha de Mó do Meio, Forte da Barra, até ao lugar da ponte-cais a construir nesta margem, despesa de pequena monta. O cais do outro lado deverá ser nas imediações da base de S. Jacinto, em condições de servir com a maior comodidade a pousada, que os técnicos e as autoridades do turismo parecem inclinados a situar no extremo da mata florestal que já embeleza o lugar e onde construíram um simpático refúgio para os visitantes.

Ao esforço e boa vontade das entidades oficiais junta-se o apoio sincero de todos os valores da região, que neste caso mais uma vez afirmam essa virtude portuguesa a que chamam «bairrismo», pondo de lado todas as divergências políticas. O governador civil do distrito, dr. Francisco do Vale Guimarães, também dali natural e com casa em S. Jacinto, tem sido um entusiástico intérprete do sentimento de todos os habitantes. Assim, é de esperar que todas as pequenas dificuldades ainda existentes sejam removidas e em breve a ria de Aveiro, podendo ser devidamente admirada, se torne um dos lugares mais apetecidos de portugueses e estrangeiros.

(Do «Diário» de Notícias» de 23 de Dezembro de 1954)

## NOTÍCIAS LOCAIS

### O Baile das Pastorinhas

Como de costume, o Baile das Pastorinhas, realizado no Club Recreio Caciense no último domingo, teve grande concorrência de mocidade e famílias.

No intervalo foram premiadas 3 pastorinhas que melhor se apresentaram entre os vários trajos fantasiados que concorreram.

Constituíram o júri os srs. João Rodrigues da Silva, presidente; Manuel Pereira Duarte, Manuel Marques Rodrigues, Fernando Augusto de Oliveira, José António Pereira e José Maria Ferreira Afonso; e as sr.ªs D. Laura Duarte Paula, presidente; D. Isabel Lopes Faria Duarte, D. Maria da Luz Rodrigues Morais e meninas Maria Amélia Rodrigues da Silva e Fernanda Nunes Pereira.

Antes do exame do júri, o presidente, sr. João Rodrigues da Silva, de Sarrazola e industrial de marmorites em Lisboa, falando ao microfone da aparelhagem sonora da orquestra «Nós-Vós-Elas», de Sôza (Vagos), que abrilhantou o baile, proferiu algumas palavras de saudação, associando-se à união e fraternidade dos povos de Cacia e Sarrazola.

A cuidosa escolha do júri obedeceu aos traços mais característicos e reais, assim foram atribuídos:

O 1.º prémio, à menina Maria Luísa Rodrigues Gonçalves, de Cacia, noiva tipo regional;

O 2.º prémio, à menina Maria Vitória Simões Costa, de Sarrazola, regional, fidalgo;

E o 3.º prémio, à sr.ª Maria Emília Nunes Pereira (Santas), de Sarrazola, camponesa rural.

## De Frossos

Falecimento. — No dia 12 faleceu nesta freguesia o sr. Manuel Nunes Pimentel, de 82 anos, viúvo de Joana Nunes Castanheira e tio dos srs. Artur e António Rodrigues Castanheira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 8 horas, com missa de corpo presente celebrada pelo nosso rev. pároco, sr. P. Manuel Vilar.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Ouro, Joias, Pratas, Relógios, Oculos se necessitar vender, trocar ou comprar, não esqueça a Ourivesaria Vilar. Consulte sempre os seus preços pois não perderá o seu tempo.

É na rua José Estevão n.º 59 em Aveiro (junto ao Quartel da Guarda Republicana).



# NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

## De Angeja

**Associação de Instrução e Recreio Angejense.** — Em cumprimento dos estatutos e porque não compareceu número legal de sócios, não se realizou no último domingo a reunião da Assembleia Geral desta colectividade para leitura do relatório e contas da gerência que findou o seu mandato, parecer do conselho fiscal e eleição de novos corpos gerentes para o corrente ano.

Terá lugar no domingo, dia 16, às 19 horas, com qualquer número de sócios, como determinam os estatutos.

**Falecimento.** — No dia 12 faleceu a indigente Maria Rodrigues (a Ganacha), de 79 anos, viúva de Manuel da Fonseca, moradora na rua do Ribeiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, a cargo da agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira. Paz à sua alma.

**Sarau Vicentino.** — A Conferência de S. Vicente de Paulo desta freguesia, realiza no domingo, dia 16, pelas 20,30 horas, um sarau recreativo dedicado aos seus associados.

Um grupo de raparigas vicentinas fará algumas representações e divertimentos.

**Santa Luzia.** — As festas à milagrosa advogada da vista, realizadas no dia 2 do corrente, foram muito prejudicadas pela chuva, saindo a procissão muito tarde, já quando se não esperava, pelo que a nossa Banda não teve tempo de dar o concerto, apenas tocou uns 3 números, que constituiu o arraial.

O concerto era para ser feito no último domingo, mas o tempo de chuva novamente interrompeu.

**Baile.** — No dia 30 do corrente, pelas 21 horas, realiza-se na nossa Associação um grandioso baile «brilhantado pela magnífica Orquestra «Aloma», de Aveiro.

**Benfazer.** — O nosso confratâneo sr. Manuel Maria Dias Nogueira, ausente no Lobito (Africa), a exemplo do que fez nos dois últimos anos, lembrou-se dos pobrezinhos da sua terra, pelo que mandou a sua esposa sr.ª Leocádia de Oliveira Neves, moradora na Barca, distribuir na véspera do dia de Natal 100\$00 pelos mais necessitados.

Foram contemplados com a importância de 10\$00 cada: João Tiidade, Amélia Sumbreira, Maria das Neves, Manuel Triidade, António Mila, Maria Ganacha, António Correia, Francisco Alves da Silva, Baltazar Mariuheiro e Maria José Ferradora. Que Deus recompense o benfeitor com as melhores felicidades.

**Doente.** — Esteve umas semanas muito doente, encontrando-se em franca convalescência, o sr. José Gonçalves, estimado pintor e estuador desta freguesia.

Desejamos-lhe pronto e completo restabelecimento.

**Anos.** — No dia 6 do corrente colheu 20 primaveras a menina Fernanda Gameiro Esteves e no dia 13 festejou 18 primaveras a sua irmã monica Maria Odete Gameiro Esteves, filhas do nosso confratâneo e acreditado comerciante de pescado por grosso sr. Benjamim Nunes Esteves e de sua esposa sr.ª D. Palmira Gameiro Esteves, residentes na capital.

— Em 12, completou 14 primaveras a menina Maria Alice dos Santos Pinto, residente na capital, filha do sr. Albertino Simões Pinto, panificador em Vila Nova de Gaia, e da sr.ª Maria da Luz dos Santos Pinto, residente nesta freguesia.

— Em 15, fez 67 anos a sr.ª Maria Tavares de Oliveira, esposa do sr. José Maria Tavares da Sil-

## José Simões Costa

Proprietário e Horticultor

COM

VIVEIROS DE PLANTAS DE TODAS AS QUALIDADES

Autorizado pelo Ministério da Agricultura

S. FRUTUOSO — COIMBRA

Especialidade em Laranjeiras, Tangerineiras, Limoeiros, Pereiras, Pessequeiros, Damasqueiros, Alperces, Amendoeiras, Avelas, Nogueiras, Romanzeiras, Oliveiras, Nespereiras, Cerejeiras, Ginjeiras, Castanheiros, Macieiras, Diospiros, Ameixoeiras, Figueiras, Amoreiras, Cedros, Acácias, Palmeiras, Tílias, Plátanos, Camélias, Roseiras, Eucaliptos, Morangueiros, Videiras enxertadas e Bacelo Americano, etc.

**ATENÇÃO** — *Peça-se aos senhores lavradores para não comprarem plantas em qualquer outra casa sem consultarem as minhas condições de preços. Tenho artigos de primeira escolha.*

Pode ser procurado todos os domingos na Praça de Angeja, onde recebe encomendas e tem à venda várias árvores.

## Mataduchos e Alumieira, Carteira Elegante

**Falecimento.** — No dia 4 do corrente faleceu em Mataduchos a sr.ª Rosa Marques Vieira, de 78 anos, casada com o sr. Manuel Marques da Cunha (Cabeças), e mãe dos srs. Manuel Marques Vieira, industrial de padaria em Torres Vedras; Joaquim Marques Vieira, também industrial de padaria em Rio Maior; Bento Marques Vieira, empregado de panificação em Torres Vedras; António Marques Vieira da Cunha, fiscal da I.G.A., em Mirandela; e da sr.ª Maria da Luz Vieira, esposa do sr. Virgílio Ferreira, empregado na Firma Marabuto & C., em Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela, daquela localidade.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

## Da Póvoa e Paço

**Falecimento.** — No dia 10 faleceu na sua casa do Paço o sr. João Rodrigues Junqueira, de 69 anos, casado com a sr.ª Maria Marques da Graça e pai do sr. José Rodrigues Junqueira e das sr.ªs Rosa, Maria de Lourdes e Maria Manuela da Graça Junqueira.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério de Esgueira, a cargo da Agência Capela, daquela localidade.

**Anos.** — No dia 5 fez 24 anos o sr. Armindo Dias dos Santos, panificador em Lisboa, filho do sr. Manuel Dias dos Santos e de sua esposa sr.ª Ana Angélica de Jesus, do Paço.

— E em 7, fez 21 anos o sr. António de Oliveira Miranda, residente em Santarém, e sua irmã, a galante menina Generosa da Silva Miranda, colheu 23 floridas primaveras no dia 19, filhos do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira Miranda, estimados proprietários da Póvoa.

As nossas felicitações. — C.

va, lavradores da rua dos Pinheiros.

— Em 17, passa o 11.º aniversário dos gémeos Joaquim e Alvío Esteves Nogueira da Silva, filhos do sr. Arménio Nogueira da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ildia Rodrigues Esteves, nossos confratêneos e conceituados comerciantes em Manaus (Brasil).

— E em 20 faz 14 anos o menino António Marques Nogueira de Almeida, filho do sr. João Nogueira de Almeida e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Almeida, bons proprietários e lavradores da Salgueira.

As nossas felicitações. — C.

## De Taboeira

**Falecimento.** — Conforme dissemos a semana passada em breve notícia, faleceu confortado com todos os sacramentos religiosos no dia 7 do corrente, pelas 16 horas, na sua casa deste lugar, o nosso estimado confratâneo sr. Lourenço Dias de Carvalho, de 77 anos de idade, viúvo há um ano de Maria Marques Pereira e pai do sr. Manuel Pereira de Carvalho, panificador em Vila Nova de Gaia, casado com a sr.ª D. Anacleto da Felicidade Carvalho, e das sr.ªs D. Rosa Pereira de Carvalho, casada com o sr. João Rodrigues Lorangeiro, laborioso industrial de padaria em S. João da Madeira, e D. Maria Rosa Pereira de Carvalho, casada com o sr. António Simões Pinto, residentes neste lugar.

O extinto, homem de bons sentimentos e muito amigo da sua terra, sempre pronto a colaborar nos melhoramentos e bom nome de Taboeira, era muito conhecido e estimado em Vila Nova de Gaia e Porto, onde era industrial de panificação, como sócio-fundador da firma Lourenço de Carvalho & C.,

O seu funeral realizou-se no domingo, dia 9, pelas 11 horas, para o cemitério deste lugar, com um acompanhamento dos maiores aqui organizados. Nele se incorporaram 3 sacerdotes e as duas irmandades locais, Almas e Santa Maria Madalena.

Foram-lhe oferecidas 26 coroas e 8 bouquets, com as seguintes dedicatórias:

— Último e saudoso adeus de sua filha Maria Rosa e marido.

— Eterna saudade de seu filho Manuel e esposa.

— Ao meu querido pai eterno adeus de sua filha Rosa e marido.

— Últimos beijos dos seus netos Manuel, João, Fernanda, Olga e Rosa.

— Últimos e ternos beijos dos seus netos Maria Manuela, Maria Fernanda e Daniel.

— Eterna saudade do seu cunhado António Marques da Graça.

— Infinita saudade dos seus sobrinhos Elvira Marques da Graça e marido.

— Com profundo pesar do seu sobrinho Armindo Pereira Dias, esposa e filhas.

— Último adeus do seu sobrinho João Rodrigues Miguéis, esposa e filhos.

— Lágrimas até ao Céu do seu sobrinho e afilhado Lourenço, esposa e filhos.

— Última e sentida homenagem de sua sobrinha e filhas, Maria de Jesus Pereira de Carvalho Graça.

— Saudade eterna do seu cunhado António Rodrigues Miguéis.

— Último adeus de seus sobrinhos Rosa Marques da Graça Oliveira e Miguel Oliveira.

— Infinitas lágrimas da sua sobrinha Delmira, marido e filhas.

— Infinitos beijos dos seus sobrinhos António e Maria Elvira Marques da Graça Miguéis.

— Saudosa recordação de José da Cruz Carvalho e esposa.

— Com profunda saudade dos seus parceiros Joaquim Simões Pinto e esposa.

— Saudade infunda da sua afilhada Maria Rita Nunes Ferreira e filhas.

— Preito de homenagem de Augusto Rodrigues Miguéis e esposa.

— Homenagem do seu amigo Crespim Vieira, esposa e filho.

— Saudade infunda de Manuel de Oliveira Nunes, esposa e filhos.

— Homenagem de António Simões dos Aidos Júnior, esposa e filha.

— Infundo adeus da sua amiga Aurora Marques de Bastos e seus filhos Abílio e Laurentina.

— Sentida homenagem de Augusto dos Santos Simões, esposa e filhos.

— Última homenagem de Anibal Santos Pinto, esposa e filhos.

— Última recordação de Manuel Ro-

xeira e de sua esposa sr.ª D. Maria Rosa dos Santos Teixeira, de Sarrazola e residentes em Lisboa.

— E em 21, a galante menina Maria da Glória de Jesus Simões, colheu 20 floridas primaveras, filha do sr. Felismino Martins Simões, estimado empreiteiro de obras públicas, e de sua esposa sr.ª D. Lúcia de Jesus Azevedo Simões, de Sarrazola e residentes no Porto; o sr. Manuel Nunes Teixeira, 60 anos, bom proprietário de Cacia; e o sr. Luís Pereira Marques, do Fontão e ausente no Brasil.

Muitas felicidades para todos.

## De Esgueira

**Falecimentos.** — No dia 7 do corrente, faleceu no vizinho lugar da Preza, a sr.ª D. Rosa da Costa Oliveira, de 67 anos, viúva há 10 dias de André Nogueira, que eram conceituados comerciantes naquela povoação.

Era mãe do sr. André da Costa Nogueira, funcionário da Caixa Geral de Depósitos de Aveiro, casado com a sr.ª D. Ermelinda Pereira de Moura Nogueira; e das sr.ªs D. Guilhermina da Costa Nogueira Rodrigues, casada com o sr. Salvador João Rodrigues, alferes e comandante da secção da G.N.R., em S. João da Madeira; e D. Celeste da Costa Nogueira Capela, esposa do sr. Américo Dias Capela, conceituado proprietário da Agência Capela, desta freguesia.

O seu funeral realizou-se no mesmo dia, para o cemitério de Esgueira, onde ficou depositada em jazigo de família.

— Também faleceu no dia 10, o sr. António Nunes Morgado, de 66 anos, vendedor de pão em Caselas, de onde veio já doente no dia 8. Era viúvo de Maria Ferreira da Silva e irmão do sr. João Nunes Morgado e das sr.ªs Maria e Rosa dos Santos Morgado, residentes nesta localidade.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 16,30 horas, para o nosso cemitério.

— E no dia 11, faleceu a menina Ana Rosa Pereira Duarte, de 2 anos, filha do sr. Dimas Duarte Rodrigues Galo e de sua esposa sr.ª Emília Pereira, moradores na Quinta do Simão.

Tratou de todos estes funerais a Agência Capela, desta localidade.

A's famílias enlutadas enviamos sentidos pêsames. — C.

drigues da Cruz, esposa e filho.

— Sentida homenagem do seu amigo Carmindo Marques Ferreira, esposa, filha e sogra.

— Preito de homenagem do seu amigo António dos Santos Ferreira, esposa, filhos e sogra.

— Homenagem de João Alves de Almeida, esposa e filhas.

— Recordação de Elvira Marques de Almeida, filhos e noras.

— Preito de homenagem do seu amigo José Maria Marques Carvalhal, esposa e sogra.

— Última recordação de seu amigo Malaquias Marques Nogueira, esposa e filhas.

— Sentida homenagem do seu amigo José Marques de Almeida, esposa, filha e genro.

— Última recordação de seu amigo António Gonçalves, filha, genro e netos.

Conduziu a chave da urna o seu genro sr. João R. Lorangeiro. Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Capela, de Esgueira, que transportou o ataúde no seu auto-fúnebre.

Para assistir ao funeral deslocaram-se aqui muitas pessoas de família residentes no Porto, Vila Nova de Gaia e Lisboa.

Na quinta-feira foi celebrada a missa do 7.º dia, por alma deste nosso saudoso confratâneo.

A toda a família enlutada enviamos sentidas condolências.

**Pastorinhas.** — Por motivo da morte do sr. Lourenço Dias de Carvalho, pessoa de família dos principais membros da comissão, ficou adiada, para data ainda a fixar, o Cortejo das Pastorinhas deste lugar, que era para se realizar no último domingo.

**Aniversário das Almas.** — Terá lugar na segunda-feira, dia 17, o aniversário das Almas, na capela de Santa Maria Madalena, com a colaboração da Banda de Eixo, havendo as costumadas cerimónias de saudade.

**Retirada.** — Tendo sido promovido no posto de furriel do quadro permanente, ausentou-se para a Figueira da Foz, no dia 13 do corrente, o sr. João Neves Guiomar onde foi apresentar-se no Batalhão de Mefralhadoras n.º 2,

Fazem anos:

Hoje, dia 15, a sr.ª D. Maria Luísa de Almeida Pinho, distinta parteira municipal no Barreiro, esposa do sr. Carlos da Silva Pinho, acreditados comerciantes naquela vila.

— No dia 17, a sr.ª D. Alzira Dias Pereira, 48 anos, esposa do sr. Francisco Simões Pereira, de Sarrazola e conceituados industriais de padaria em Lisboa.

— Em 18, o sr. Diamantino Dias Capela, 56 anos, de Angeja e conceituado industrial de padaria em Lisboa; o sr. Artur Dias da Silva, de Angeja e laborioso industrial de padaria em Lisboa; o sr. Fernando Lourenço Tavares, 25 anos, tipógrafo em Setúbal, filho do sr. José Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Rosa Simões Lourenço Tavares, de Azurva e residentes em Maçãs de Dona Maria (Alvaiázere); a sr.ª D. Deolinda da Conceição da Silva Campos, 46 anos, esposa do sr. Anastácio Augusto de Campos, natural de Angeja e empregado da Carris de Lisboa; o sr. José Maria Simões Cordeiro, 22 anos, e a sua irmã menina Maria do Carmo Simões Cordeiro, colhe 23 primaveras no dia 21, filhos do sr. José Cordeiro de Jesus e de sua esposa sr.ª Joana Alves Simões, acreditados comerciantes junto da estação dos caminhos de ferro de Cacia.

— Em 19, a sr.ª Maria da Conceição Ferreira Damião, 68 anos, esposa do nosso director; a sr.ª Maria Rosa Nunes Ventura, 74 anos, esposa do sr. Manuel Nogueira Simões, bons proprietários da Quinta; a sr.ª Ilda Pereira de Oliveira, 29 anos, também da Quinta, esposa do sr. Manuel Maria Simões Lares, panificador em Espinho; a sr.ª Maria Rosa Resende da Costa, 38 anos, esposa do sr. Francisco da Costa, de Sarrazola e industrial de leitaria em Lisboa; a menina Alzira dos Santos Silva, filha do sr. Américo Tavares da Silva e de sua esposa sr.ª D. Ana dos Santos, de Sarrazola e residentes em Cantanhede; e a outra gentil menina Ema Nunes da Cunha, filha do sr. José Nunes Morgado e de sua esposa sr.ª D. Maria do Rosário Nunes da Cunha, de Esgueira e laboriosos industriais de padaria em Aveiro.

— Em 20, a sr.ª D. Maria Simões Maia, 49 anos, esposa do sr. Manuel Maia, de Mataduchos e benquista industrial de padaria em Lisboa; e Américo dos Santos Teixeira, 15 anos, filho do sr. Francisco Manuel Rodrigues Tei-

## Padaria

Tendo anexa mercearia e vinhos, trespassa-se por motivos de doença ou admite-se sócio, em Aradas de Aveiro, conhecida por Casa Jandana. (2)



# Frazão & Oliveira, Lda

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B - AVEIRO - Telefone 484 - Telegramas: FRAZOL

## ARMAZENISTAS DE BICICLETAS

Vendas a prestações desde 100\$00 mensais - Sempre aos mais baixos preços do mercado  
Rádios "Philips" - "Ponto Azul" - "Schaub" - Fogões eléctricos "Leão" - Discos com todas as músicas

### José de Oliveira Santos

ANGEJA - Telef. 54

SERRALHARIA, obras metálicas, ferramentas agrícolas e soldaduras a electrogénio e autogénio. DEPÓSITO de ferro, ferragens, tintas e vidraça, material cerâmico e de construção, tubos de ferro e galvanizados, mosaicos e abudos químicos. *Vendas aos mais baixos preços*



### Bicicletas

•RALEIGH- 1.770\$00  
•ATLANTIC- 945\$00

Grande baixa de preços  
Peçam etiquetas

**Armando Crespo & C.**

R. do Crucifixo, 116 a 124  
LISBOA - Telef. 27027

### Empresa Industrial de Tintas, Lda

Bucilatório e Fábrica - R. da Cascalheira, 33 - LISBOA  
TELEFONE BELEM 669 - PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**  
RUA Da VITORIA; 56 - PORTO

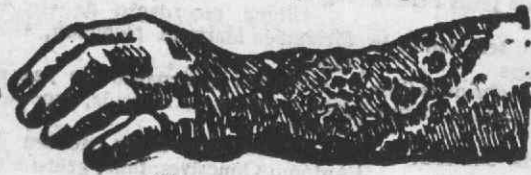
Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

### Josué Gonçalves

Pintor e estucador - ANGEJA  
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

### HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

**Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda**

Rua da Prata, 237 - LISBOA (70)

### Construção de Padarias

**MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA**

Construtor de fornos para Padarias  
BORRALHA - AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)



### Ciclomotores "SACHS"

HONRA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Bonitos modelos para homem e senhora

PREÇOS DESDE 5.850\$00

Facilidades de pagamento

Bicicletas e tudo para ciclismo

Agente em Aveiro: **ARMAZENS VENEZA**

Rua Aires Barbosa, 93 (Junto à Passagem de Nivel de S. Bernardo) - Telefone 209



### A' Panificação

**CONSTRUTORA ABRANTES**  
de LUÍS ABRANTES

Telef. 25

Direcção técnica de Patrício F. Marinheiro  
Agente-técnico de Engenharia

Largo Conde de Agueda - AGUEDA

Fornos de todos os sistemas, para padaria, pastelaria e cerâmica.

Fabricante de todos os móveis para panificação.

Novo sistema de fornos para padarias e pastelarias ao preço de um forno vulgar. Mais higiene e menos consumo de lenha.

25 anos ao serviço da Panificação

Preços sem confronto.

### MELO & PINHO

AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República - CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.

Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.

### RADIOS

REPARAÇÕES - BOBINAGENS

Rádio Electro-Reparadora

de IRCILIO COELHO

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 88

(Antiga Rua Direita)

AVEIRO - Telefone 333

### Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14

AVEIRO - Telefone permanente 304 - ESGUEIRA

### V A G O

### Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA (1225)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas. Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

### Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

### Morgado & Pinho, Lda

ESGUEIRA (Areais) - AVEIRO - Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

### Oficina de Fogo de Artificio

de - José Soares Calçada  
Tareí de Souto - Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc., etc. (239)

### "A CONSTRUTORA"

de - ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas de construções de bombas em fibro-eimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :-: Trabalhos garantidos

Telef. 529 - VERDEMILHO - AVEIRO